

Direção Nacional e CNM debatem estratégias de acirramento da greve com Auditores-Fiscais da EQAUD

Fonte: SINDIFISCO NACIONAL

Data: 10/01/2025

Cerca de 70 Auditores-Fiscais da Equipe Nacional de Auditoria de Direito Creditório (EQAUD) participaram da reunião com o Comando Nacional de Mobilização (CNM) e com a Direção Nacional, realizada na tarde desta quarta-feira (8), para debater estratégias de acirramento da greve. Esta foi a terceira de uma série de reuniões setoriais realizada ao longo da semana para tratar da mobilização dos Auditores-Fiscais, que entraram em greve, por tempo indeterminado, no dia 26 de novembro, reivindicando o reajuste do vencimento básico, conforme compromisso assumido pelo Ministério da Gestão e da Inovação (MGI).

O 1º diretor-adjunto de Administração e Finanças, Auditor-Fiscal Luís Sérgio Borges Fantacini, representante da Direção Nacional no CNM, chamou a atenção para a importância de ações que potencializem a greve neste início de ano, como as reuniões setoriais e as caravanas às unidades aduaneiras.

Fantacini informou que a Direção Nacional encaminhou ofício à Receita a respeito das atividades que estão sendo mantidas, em conformidade com a lei, durante o período da greve, e destacou que, quanto antes o governo atender às reivindicações da categoria, mais rapidamente serão retomadas as atividades que estão suspensas. Ele reforçou, ainda, que o sindicato tem garantido, por meio do Fundo de Corte de Ponto, o ressarcimento integral aos Auditores-Fiscais que aderiram ao movimento grevista.

O coordenador do CNM, Auditor-Fiscal Marcus Dantas, ressaltou o impacto expressivo da greve da EQAUD sobre a arrecadação e conclamou os participantes a serem agentes multiplicadores da mobilização, que só será encerrada quando a categoria for vitoriosa.

Marcus Dantas destacou que os Auditores-Fiscais estão defendendo não apenas o reajuste do vencimento básico – concedido às demais categorias por meio de medida provisória encaminhada pelo governo ao Congresso – mas o modelo remuneratório conquistado após anos de luta e constituído pelo vencimento básico e pelo bônus. Por isso, a categoria refuta a tese, defendida pelo MGI, de que o acordo relativo ao bônus contemplaria o reajuste do vencimento básico.

Uma das orientações do CNM é a devolução de trabalhos às chefias, que também devem ser cobradas a entregarem seus cargos, conforme já aprovado em Assembleia Nacional.

Além das reuniões setoriais que ocorrem no decorrer desta semana, serão visitadas oito unidades aduaneiras, nos dias 15, 16, 22, 23, 29 e 30 de janeiro: Uruguaiana, Foz do Iguaçu, Itajaí, Viracopos, Cumbica, Galeão, Recife e Manaus. No próximo dia 15, a categoria decidirá, em Assembleia Nacional, acerca da recomposição do Fundo de Corte de Ponto. O objetivo é demonstrar ao governo a disposição de manter o movimento grevista até que o pleito seja atendido.